

<b>REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO</b>
<b>Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral</b>
<b>58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral</b>

<b>DADOS GERAIS</b>
<b>Local:</b> Sede dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral
<b>Endereço:</b> Rodovia RS 427 Km 18 – Itaimbezinho
<b>Data:</b> 17/12/2018
<b>Horários:</b> 09:00 hs as 15:20 hs
<b>Participantes:</b> Conforme lista de presença no anexo 1.
<b>PAUTA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Visita à Exposição do Instituto Sauver – Projeto Conto de Natal dos Morcegos.</b></li> <li>2. <b>Apresentação sobre Trilhas de Longo Curso.</b></li> <li>3. <b>Apresentação do Planejamento das Câmaras Temáticas e Grupos de Trabalho.</b></li> <li>4. <b>Apresentação de prestação de contas da Campanha e do Programa “Somos Todos Parque”.</b></li> <li>5. <b>Cerimônia de lançamento dos selos comemorativos - Cânions do Brasil, pela Empresa Brasileira Correios e Telégrafos.</b></li> </ol>
<b>ATA</b>

- 1 Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, na sede dos Parques  
2 Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral, teve início a 58ª. Assembleia Geral  
3 Extraordinária do Conselho Consultivo, às 09h na sede do Parque Nacional de Aparados da  
4 Serra na sala do Auditório. Estiveram presentes os participantes de acordo com a lista de  
5 presença em anexo.
- 6 O Sr. Dolvane e a Sra. Kenia abriram os trabalhos convidando a equipe do Instituto Sauver  
7 liderada pela Sra. Suzi que apresentou os demais integrantes da diretoria e sua equipe. Ela  
8 falou sobre a necessidade de acessibilidade ao visitante dos parque onde citou como  
9 exemplo um local que visitou onde há um veículo movido a energia solar que leva a pessoa  
10 aos pontos mais importantes, um pontilhão com sustentação para o carrinho ou o  
11 cadeirante passar sem trepidação, pontos a cada 100 metros para as pessoas se sentarem,  
12 toldos a cada 300 a 500 metros para as pessoas se protegerem do sol e da chuva e áreas de  
13 primeiros socorros a cada 1km. Apresentou sua colega da W Falcon que é especialista em  
14 falcônídeos e gaviões que tem ideia de fazer um trabalho sobre as espécies que são topo de  
15 cadeia, portanto imperativos para a preservação. Agradece a oportunidade de apresentar  
16 este trabalho de educação ambiental. Todos foram convidados a participar do Projeto conto  
17 de natal dos Morcegos e à exposição de falcônídeos.
- 18 Em seguida o Sr. Dolvane introduziu a apresentação do Sr. Josemar a respeito das “Trilhas  
19 de longo curso pegadas amarelas e pretas”. A Sra. Kenia apresentou a ordem de  
20 apresentação dos temas da pauta.
- 21 O Sr. Josemar apresentou algumas das trilhas que estão sendo executadas em nossa região,  
22 como o caminhos das Araucárias na Rota do Sol, Parque Nacional das Araucárias no  
23 Paraná, Caminho das Araucárias da Floresta de Canela do Parque Natural Municipal da  
24 Ronda, Caminho das Araucárias de Tainha, Caminho das Araucárias da Aratinga e o  
25 Caminho das Araucárias do parque de São Joaquim, Aparados da Serra e Flona de São  
26 Francisco de Paula, onde cada um vem desenvolvendo. Nossa marca da bota é a pata do  
27 puma. Apresentou a história das trilhas de longo curso e sua evolução nos Estados Unidos

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

28 onde há 95.000 km de trilhas sinalizadas, onde as trilhas de longo curso foram  
29 reconhecidas em 1968 com uma lei federal do sistema nacional de trilhas.

30 Esta trilha que interliga 24 parques nacionais, 70 refúgios de vida silvestre, 92 regiões selvagens e  
31 centenas de outras áreas naturais de vida selvagem. Explica que para dar continuidade nas trilhas as  
32 vezes ocorre a compra de imóveis por doadores para viabilizar sua passagem. Serve como mega  
33 trajetos para coleta de dados, identificação de campo para proteção da fauna e flora. Em demais  
34 localidades, a Argentina, o Líbano, Australia, República Dominicana e Europa onde se tem um dos  
35 mais evoluídos onde classificam doze trilhas com todas suas ramificações. Como exemplo a Rota  
36 Vicentina onde está localizada a trilha de Santiago de Compostela. O que as trilhas tem em comum:  
37 voluntariado e parceria. Comentou sobre uma denúncia do parque que ocorreu junto ao Ministério  
38 Público a respeito da marcação de trilhas feitas com tinta spray dentro do parque, foram  
39 demonstradas fotos de trilhas de diversos países como o Canadá, a Alemanha, entre outros, onde se  
40 usa este mesmo tipo de sinalização. O Sr. Dolvane informou que o ICMBIO tem uma portaria do  
41 ano de 2017 que define esta sinalização, desta forma, a mesma é autorizada e, portanto, é legal.

42 A Flona de Canela e a Flona de São Francisco estão em processo bem avançado chegando até o Rio  
43 Camisas com rota mapeada, definida e em boa parte sinalizada. O Sr. Dolvane relata que se reuniu  
44 com a equipe do Sema para definir por onde a trilha chegará ao parque e definiu-se que chegará  
45 pelo Rio Camisas, e que inicialmente haviam previsto passar por uma área onde há muitos  
46 banhados, que não foi regularizada por esta razão está se estudando uma entrada pela estrada e não  
47 pelo campo, na antiga entrada do parque. O Sr. Josemar relata que participou do ABETA  
48 SUMMIT este ano e que o Sr. Pedro Meneses apresentou este tema e quando ele perguntou quem  
49 estava participando do processo o mesmo se surpreendeu ao descobrir que há no Brasil, neste  
50 momento, a sinalização e manejo de várias trilhas de longo curso. Foi questionado o fato de em  
51 nossa região não estar ocorrendo este movimento tendo em vista sermos uma das maiores regiões  
52 com potencial de caminhadas de longo curso com beleza cênica. O Sr. Josemar disse que ao  
53 retornar a Cambará do Sul estabeleceu contato com as pessoas que já estavam trabalhando na trilha  
54 das Araucárias, inclusive com voluntários em São Francisco de Paula. O Sr. Dolvane diz que  
55 também está trabalhando sobre isso e que conseguiu com a Prefeitura de Cambará do Sul 70  
56 palanques uma vez que a sinalização realizada em rochas e árvores gerou muitos questionamentos,  
57 então que após as festividades de fim de ano, convidará os parceiros para iniciar os trabalhos em  
58 princípio pela borda Sul. O Sr. Josemar disse que a implementação da trilha nos Parques Nacionais  
59 de Aparados da Serra e Geral é a melhor parte, porém exige trâmites internos do Parque, no  
60 entanto, este tema está avançando junto ao Ministério do Turismo, mas que se pode avançar ao  
61 mesmo tempo sobre as trilhas até os parques. Ele diz que há manuais e capacitações publicadas  
62 para baixar em pdf. Apresentou a vertente principal da trilha do Oiapoque ao Chuí e todas as  
63 interligações que passam por UCs, mostrou as placas simples e reafirmou a necessidade de  
64 parcerias e voluntariado para sinalizar e implementar. O Sr. Dolvane informou que é importante  
65 que no início das trilhas como Vértice, Cotovelo, Mirante, Borda Sul, se coloque informações  
66 importantes como altimetria, relevo, perfil de elevação, pontos, além da sinalização direcional que  
67 deve ocorrer, mais algumas placas com mais informações elaboradas para o visitante e para o  
68 condutor passar para o seu grupo. O Sr. Josemar reiterou que haverão trilhas para públicos  
69 diferentes, desde famílias, até experientes. Com relação a passagem das trilhas nos parques, o Sr.  
70 Rodrigo questionou sobre o aumento das trilhas e o Josemar respondeu que conforme o avanço das  
71 trilhas vai se negociando e se utilizando o que já está autorizado de acordo com o plano de manejo  
72 e áreas indenizadas para avançar sobre o que já é permitido para depois fazer os trâmites legais  
73 para unir às demais. O Sr. Rodrigo questionou sobre as partes indenizadas do parque lembrando a  
74 mobilização efetuada para a abertura da trilha do cânion Malacara e o fato de desconhecer as áreas  
75 indenizadas e passíveis de realizar trilhas. O Sr. Josemar sugeriu demandar esta informação à  
76 Chefia dos Parques, pauta para cada associação mandar seu ofício. O Sr. Andrews informou que  
77 após sua reunião junto ao Sema, verificaram que puderam avançar pois trabalharam em locais  
78 passíveis de se efetuar a trilha. Nesta mesma linha, decidiram trabalhar sobre o que tem para

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

79 trabalhar. Explicou ainda que trilha de longo curso tem a principal e outras ramificações. O Sr.  
80 Josemar explicou os serviços agregados, serviço de guia de turismo, transporte de bagagens,  
81 montagem de acampamento logísticas de acesso, pernoite em campos, abrigos, pousadas e hotéis,  
82 vendas e aluguel de equipamentos, venda de mapas e guias de trilhas, hospedagem e alimentação  
83 nos pontos de acesso às trilhas. O Sr. Josemar relatou que deu cursos no parque do cipó, onde há  
84 parque nacional, estadual e municipal. Onde o estadual definiu que uma vez que não farão  
85 indenização das áreas, autorizou aos chefes de parques estaduais a fecharem acordos com os  
86 proprietários das áreas, que desenvolveram estruturas como banheiros, camping, para receber os  
87 visitantes. São opções adaptativas encontradas para tornar as trilhas realidade. A vantagem do  
88 modelo de trilha preve uma opção econômica compatível com os ambientes naturais, valoriza o  
89 consumo de produtos regionais, distribui a renda e gera emprego nas localidades ao longo da trilha.  
90 Nas rotas que estão em funcionamento, percebeu-se a diminuição de caçadores, de queimadas por  
91 haver circulação de visitantes o que ajuda no monitoramento. A divulgação precisa ser direcionada  
92 a um público alvo determinado. O Sr. \_\_\_\_ da comunidade quilombola questiona quando sairá uma  
93 trilha em sua região e o Sr. Josemar diz que a trilha de longo percurso será mais uma ferramenta  
94 para apoiar todas as ramificações, estamos construindo isso através do Conselho empossado e as  
95 câmaras temáticas e grupos de trabalho em andamento para avançarmos juntos. O Sr. Dolvane  
96 comentou que a comunidade quilombola deve ser inserida no processo para não servir somente  
97 como uma mão de obra barata, mas qualificar e participar da cadeia de turismo. A Sra. Kenia falou  
98 que um dos assuntos na primeira pauta desta reunião seria o projeto de educação ambiental na  
99 comunidade quilombola e que uma das diretrizes deste projeto é a de trabalhar com princípios de  
100 turismo de base comunitária cujas diretrizes o ICMBIO já publicou e já formatou através de  
101 portaria e que já o ocorreu uma primeira parte deste projeto que foi a realização da feira viva e a  
102 segunda parte é uma capacitação de base comunitária e uma oficina de trilha onde a própria  
103 comunidade identifica a trilha para trabalhar na perspectiva de uma trilha modelo em consonância  
104 com o plano de manejo a própria comunidade irá operar e agregar demais produtos que uma trilha  
105 possa ofertar como hospedagem ou refeição ou outros elementos que a comunidade possa entender  
106 como interessantes e convida os participantes a falarem sobre este tema e as expectativas futuras. O  
107 Sr. ... falou sobre a Feira Viva como um sucesso e agradeceu por ser uma atitude importante que  
108 deseja que cresça cada vez mais. O Secretário de Mampituba esteve presente e algumas pessoas  
109 que foram através da divulgação boca a boca participar e teve gaita e violão, as pessoas se  
110 reuniram, conversaram e alguns produtores locais e artesãos venderam seus produtos aos visitantes  
111 e todos saíram elogiando e gostariam de voltar para aproveitar do local, dos locais de banho no  
112 verão. O Sr. Josemar retornou sobre sua apresentação mostrando uma trilha manejada do parque do  
113 tabuleiro manejada por funcionários do parque, escoamento de água, escadarias, mirantes, pontes, o  
114 trajeto antigo e o trajeto atual para a recuperação de uma área com muita erosão onde fizeram um  
115 novo trecho para a recuperação de trechos que necessitavam de recuperação. A trilha era muito  
116 deteriorada e agora é bem mais acessível. Informa que a sinalização no rio é somente feita nas  
117 pedras pois não há o que sinalizar dentro do Rio. O Sr. Dolvane faz a consideração que fazer a  
118 sinalização em pedras em nosso parque ocasionaria muitos questionamentos. O Analista do fogo  
119 Sr. Paulo informou que esta é a 3ª mais alta cachoeira do Brasil e a maior de Minas Gerais. A Sra.  
120 Kelly fez um aparte com relação ao questionamento sobre a demarcação de trilhas com pinturas em  
121 pedras ou árvores, onde em todo o mundo se demarca desta forma e somente especificamente em  
122 nosso parque foi feito este questionamento, dizendo que há de se questionar por qual razão se  
123 proibiu este procedimento. O Sr. Josemar demonstrou as fotos de bases de apoio ao longo do  
124 percurso nas trilhas. A Sra. Bruna questionou que o Canadá que é uma referência com relação a  
125 trilhas tendo diversas trilhas manejadas e sinalizadas, de quantos em quantos km se faz uma base  
126 de apoio em Minas Gerais e que infraestrutura. O Sr. Josemar informou que no livro de sinalização  
127 e manejo de trilhas consta esta informação, sendo que no Brasil e cerca de 14 a 17 km, um abrigo  
128 de montanha, um acampamento ou uma base de apoio. A Sra. Bruna disse que quando atingirmos  
129 este patamar será um sucesso e que temos que trabalhar com a nossa realidade começando a  
130 questionar os questionamentos, avaliando que cada local deve ser avaliado conforme sua realidade.

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

131 O Sr. Edson disse que há de se pensar que a pessoa que faz a trilha de longo curso tem foco em  
132 conhecer a trilha, conhecer a cultura, e não necessariamente ter essa ou aquela infraestrutura para  
133 recebe-lo. O Sr. Josemar informou que é totalmente adaptativo. Disse que 4% é a pessoa que vem  
134 sozinha, 18% aquele que busca uma infraestrutura, 30% gostaria mas não tem informação, 48%  
135 está aberto a consumir mas precisa de apoio e estrutura, de acordo com o diagnóstico de ecoturismo  
136 e turismo de aventura. O Sr. Dolvane informou que em determinados lugares como por exemplo  
137 lençóis maranhenses uma casa de apoio pode ser colocada até com maior distância, que os  
138 visitantes são recebidos pelas populações locais e dormem em redes em locais com água potável  
139 próximos às cabras em oásis. O Sr. Josemar exemplificou as possibilidades de ramificações em  
140 nossa localidade. Contou a seguir sobre a primeira expedição em São José dos Ausentes onde  
141 contou com o apoio das Secretárias de Turismo de Cambará do Sul e São José dos Ausentes para  
142 viabilizar e foi realizada a expedição de 5 dias com 4 pernoites, com o trecho entre ausentes e a  
143 Serra da Rocinha com todas as autorizações e em seguida dada a orientação pelo traçado inicial  
144 para a continuidade do manejo e sinalização deste trecho de 70 km, Canion Serra Velha, Três  
145 Irmãos, Rocinha, Amola Faca, Boa Vista, Realengo, Montenegro, Cruzinha e das Tigras. Chamou a  
146 seguir as pessoas de Jacinto Machado, Mampituba e Praia Grande a realizar trechos que venham se  
147 encontrar com este novo trecho mapeado. Foi questionado sobre as trilhas que vão convergir com o  
148 Serra Geral e qual o procedimento para levar grupos nestes percursos. O Josemar orienta a fazer  
149 um ofício explicando o grupo e o trajeto e solicitando autorização. O Sr. Dolvane informou que  
150 quanto mais demandas forem comunicadas ao parque e à Diman, pode se justificar a demanda da  
151 população local por determinadas trilhas. O Sr. Andrews esclareceu que já houve casos em que  
152 solicitou e o parque aprovou sua visita, porém isso depende do tipo de trilha, há áreas com  
153 problemas judiciais ou de regularização fundiárias e nestes casos talvez o parque não possa  
154 autorizar, a única forma é oficializar a demanda ao parque. A Sra. Bruna informou que conseguiu  
155 autorizações do parque e desmistificou dizendo que o parque concede autorizações basta solicitar  
156 via ofício informando o numero de pessoas e motivo, não é possível oferecer comercialmente, no  
157 entanto é possível basta solicitar. O Sr. Dolvane pede que a solicitação seja feita com ao menos  
158 quinze dias de antecedência. O Sr. Josemar informou que está em conversa com o parque sobre as  
159 trilhas de longo percurso, porém a ferramenta é através do grupo do plano de manejo e de trilhas,  
160 porém para abrir novas trilhas está trabalhando sobre outras trilhas fora do parque onde há  
161 possibilidades de visitação de lugares lindos. Sobre o trecho entre Cambará e Ausentes, o próximo  
162 passo em São José dos Ausentes é o de levar a equipe da trilha das Araucárias para que assine um  
163 termo de cooperação junto à Secretaria de turismo de Ausentes, marquem um curso de sinalização  
164 e manejo para os guias de São José dos Ausentes para que eles iniciem o trabalho nas trilhas. Da  
165 mesma forma quer sair com uma data do presente Conselho para que as pessoas da Sema e da  
166 coordenação do caminho das Araucárias vá até Jacinto Machado fazer esta apresentação, monte a  
167 comissão que vai ser ligada diretamente à coordenação para iniciarem os trabalhos e se reportarem  
168 à coordenação. Para Praia Grande da mesma forma. A Sra. Bruna informou que o Geoparque teria  
169 grande interesse por agregar os sete municípios. O Sr. Josemar apresentou as fotos da expedição.  
170 A Sra. Suzi do Grupo Sauver se despediu do grupo agradecendo em nome da W Falcon do PC do  
171 Brasil, esperando que a parceria com o parque continue, agradeceu pela acolhida do povo de  
172 Cambará do Sul. A Sra. Kenia agradeceu em nome do parque ao instituto Sauver, a W Falcon, a  
173 rede Latino Americana de conservação de morcegos, aos presentes por sua disposição em realizar o  
174 evento, que também foi um evento comemorativo dos 59 anos dos parques nacionais se colocando  
175 a disposição para que atividades como esta aconteçam. O Sr. Josemar retoma informando que a  
176 comissão de Cambará ainda não está formada e conclui sua apresentação mostrando todas as  
177 pegadas pretas e amarelas do Brasil. E pede para sair com uma possível data de uma reunião de  
178 Praia Grande e o Marcelo falou sobre a última semana de janeiro. Quem irá será a comissão do  
179 Caminho das Araucárias. O Sr. Marcelo sugeriu um trajeto para iniciar. A Sra. Bruna sugeriu unir  
180 para uma apresentação comum, Timbe, Morro Grande, Praia Grande e Jacinto. Ficaram de passar  
181 esta data para Sr. Josemar. Falou sobre a comissão do Caminho das Araucárias composta por atores  
182 como a Sra. Ketuly, o Sr. Nelson, Evandro Schultz, Edenice são da comissão e já sinalizaram 200

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

183 km. Reunião de sensibilização, montar grupos para conversar sobre isso. Concluído o tema da  
184 Sensibilização das trilhas de longo curso, a Sra. Kenia abre o novo tema informando que no dia  
185 03/12 foi efetuada uma reunião para organização das Câmaras temáticas e Grupos de trabalho,  
186 onde foi feito um exercício do trabalho a ser efetuado Canvas a ser apresentado por cada grupo a  
187 seguir.

188 A Sra. Kelly apresentou os grupos de trabalho que foram estabelecidos em reuniões anteriores,  
189 sendo: fomento ao turismo, manejo do fogo, uso público e visitação, plano de manejo e regimento  
190 interno que está praticamente pronto e será recuperado. Iniciando com o fomento ao turismo cuja  
191 líder é Alana que não pode estar presente, juntamente com a Kelly, apresentação do que foi falado  
192 na reunião do dia 03/12. O Sr. Josemar lembra que todas estas câmaras e grupos estão legalmente  
193 constituídos e validadas pelo Conselho Consultivo. Sobre isso, a Sra. Kelly falou da seriedade desta  
194 secretaria em confeccionar e entregar as atas ao parque para que tudo o que está sendo produzido  
195 seja legalmente efetuado e ajude o processo a avançar. Iniciou-se pela explicação entre Câmara  
196 Temática e Grupo de Trabalho, O Grupo de Trabalho tem começo, meio e fim, como por exemplo  
197 GT de revisão de plano de manejo. Já uma Câmara temática é permanente e vai subsidiar de  
198 elementos técnicos, com pareceres técnicos que vão apoiar as tomadas de decisão. Segue no anexo  
199 a apresentação do Canvas da Câmara Temática de Fomento ao Turismo lido na reunião. Os  
200 parceiros do grupo são – Coordenador Alana e encaminhamentos Kelly (Inscrições no conselho:  
201 Andrews, João Ferreira, Beatriz, Edson Luis, Fernanda Martins e Nivea Frozen). Pensando em com  
202 quem podemos contar, podem entrar no grupo mediante indicação de conselheiro não podendo  
203 faltar às reuniões do grupo mais de 3 reuniões. A Sra. Kenia lembra que a partir deste momento os  
204 grupos trabalharão de forma coesa e independente. Dando o exemplo de que o coordenador  
205 informará as atividades a serem realizadas e cada um executará alimentando o Conselho e a Gestão  
206 do Parque de forma a se retroalimentar a cada Assembleia com a criação e cumprimento de um  
207 cronograma de forma independente. A Sra. Bruna pergunta se é obrigatório ser membro do  
208 conselho. A Sra. Kelly informou que ficou definido que qualquer pessoa pode participar contanto  
209 que seja aprovado pelo coordenador do grupo, porém que é obrigatória a presença nos trabalhos do  
210 grupo, não somente para cobrar, mas para participar. O Sr. Josemar disse que cabe ao grupo buscar  
211 as informações junto ao parque para dar o encaminhamento. A Sra. Kelly reitera que quanto mais  
212 se oficializar o parque, solicitando informações sérias e pertinentes necessárias, com intuito de  
213 melhorar mais, teremos condições de avançar e que este é o caminho e informou que muitas vezes  
214 o ministério público é acionado quando caberia somente um ofício direto ao parque. O Sr. Marcelo  
215 reitera que as ações via ministério público são mais morosas do que conversas diretamente junto ao  
216 parque e que uma vez que nossas atitudes sejam coerentes com o plano de manejo e com nossos  
217 desejos poderemos desenvolver novas atividades. O Sr. Josemar reitera que o último ofício pro  
218 abertura de trilhas e para o parque foi aquele que enviamos ao ICMBIO, neste meio tempo o  
219 ministério público foi acionado pela pichação de pegadas de sinalização, melhoria do Rio do Boi,  
220 contestação do projeto de viabilidade para concessão, travada a trilha do Malacara, quantos  
221 documentos de travar foram feitos contra o uso público do parque. As entidades devem fazer  
222 documentos e enviar ao promotor questionando por qual motivo se questiona a sinalização, as  
223 melhorias do Rio do Boi. Quanto mais documentarmos. O Sr. Dolvane informou que hoje no SEI  
224 que é o local onde se trabalha existem 800 processos abertos dos parques nacionais, a Coordenação  
225 Regional tem pouco mais de 400, portanto temos o dobro de uma coordenação regional. Essas  
226 ações travam o trabalho de campo, de controle ambiental... Enquanto isso as trilhas estão erodidas,  
227 o gado está no parque, o fogo sem controle. O Sr. Josemar pontua que ações como a da pichação  
228 irão ser resolvidas, porém questiona o fato de tirar um colaborador do parque para ir até a  
229 promotora estabelecer uma defesa sobre isso, tirar um dia de trabalho. Temos que pedir estas  
230 informações ao parque. O Sr. Marcelo, sobre uso público e visitação convida a todos para  
231 participarem inclusive em sub-grupos de sinalização, diagnóstico e outros temas para conseguir um  
232 trabalho mais coeso. O Trabalho do Canvas do Grupo de Uso público e visitação encontra-se anexo  
233 a presente ata. Os parceiros deste grupo são: Coordenador Marcelo e encaminhamentos Dolvane,

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

234 Anivaldo, Marcelo, Paulo Sergio, Dariel, Tiago Santos, Dalvinez, Cassiano Reis, Nivea, Joarez,  
235 Bruna Teresa, Filipe Roldão e Filipe Ronchi. O Sr. Dolvane fala a respeito da importância do  
236 levantamento das informações do número de trilhas e sobrepor com o mapa de zoneamento, pegar  
237 um software de geo-zoneamento, colocar o mapa de regularização fundiária, o mapa das trilhas e  
238 embaixo haverá um mapa dos mais de 30 hectares com um retrato fiel do que temos hoje e o que  
239 podemos fazer. O Sr. Josemar diz que esse trabalho ainda não havia sido feito.

240 Pausa para almoço.

241 Iniciaram-se os trabalhos da parte da tarde com a Sra. Eridiane apresentando a prestação de contas  
242 do programa Somos Todos Parque. Leitura do relatório de prestação de contas pela Sra. Eridiane a  
243 partir do registro em áudio na presente reunião: prestação de serviço, limpeza, recepção de  
244 visitantes, pelo ICMBIO. As caixas foram operadas pela AETURCS nas portarias dos parques nos  
245 períodos, foram quatro períodos diferentes, o primeiro do dia 22/12/2016 até 14/01/2017, o  
246 segundo período foi do dia 15/01 até 19/06/2017, houve uma interrupção a pedido do ICMBIO e a  
247 caixa foi retirada e ficou fora do dia 19/06 a 15/07, depois voltou novamente do dia 15/07 a 11/08  
248 quando foi novamente interrompido o programa se pediu para tirar as caixas do parque e depois ela  
249 ficou de 07/11/2017 até 31/01/2018, sendo interrompido em 02/02 e não voltando mais aos parques  
250 depois disso porque a gente recebeu o parecer da Procuradoria Especializada dizendo que não  
251 poderia operar o programa não podendo operar no parque enquanto não fosse convalidado por parte  
252 do ICMBIO o acordo de cooperação e até o momento isso ainda não foi resolvido. Qual o valor  
253 arrecadado na gestão do Deonir e da Clarice e qual o valor total arrecadado? Durante a gestão do  
254 Sr. Deonir Giovani Zimmerman até dia 28 de fevereiro, foram arrecadados R\$ 108.120,59. No mês  
255 de março que metade do mês o Deonir ainda era chefe e o resto do mês a Clarice assumiu, em  
256 março foi arrecadado R\$ 18.627,90 e no período em que a Clarice era chefe, durante a gestão da  
257 Senhora Clarice do Nascimento Lantelme e Silva, foram arrecadados R\$ 157.668,88. O total  
258 arrecadado em doações desde o dia 22/12/2016 até o final de janeiro que foi quando a coleta de  
259 doações com a caixa foi interrompida, foi de R\$ 284.417,37. Em quais benefícios o recurso foi  
260 utilizado, o que foi feito e o valor total investido em cada item, seja de aquisição de materiais, item  
261 a item, ou contratação de pessoas? Aí nós temos dois momentos, o primeiro momento é enquanto a  
262 Campanha Somos Todos Parque estava sendo executada, ou seja, de dezembro de 2016 até 29 de  
263 agosto de 2017, ela ainda não era formalizada, ela era uma Campanha. 29 de agosto de 2017 foi  
264 publicado no diário oficial o extrato do acordo assinado entre o ICMBIO e a AETURCS então a  
265 partir do dia 29 de agosto passa a ser programa. E aí passa a valer as regras que estavam no acordo  
266 dentro tanto no texto do acordo quanto no texto do plano de trabalho. Neste período em que foi  
267 campanha, que foi do dia 22 de dezembro até dia 29 de agosto, na verdade até dia 31 foi o valor  
268 dos recursos, foram gastos R\$ 96.890,00 em ajuda de custo, R\$ 40.200,00 em materiais e serviços,  
269 substituição da bomba no poço do Morro Agudo R\$ 9.897,24, transporte de funcionários e  
270 voluntários R\$ 11.430,00, materiais para os brigadistas que foram comprados colchões novos e  
271 capas pros colchões da Macieiras que é o alojamento da brigada, eu acho que panelas, enfim foi  
272 comprado material para os brigadistas no valor de R\$ 3.250,00, ajuda de custo para a pessoa que  
273 estava lá embaixo ajudando na trilha do Rio do Boi R\$ 2.550,00, reforma da ponte do Arroio Água  
274 Comprida que é a ponte de ferro foi trocado todo o madeirame R\$ 7.081,89. O conserto dos  
275 veículos do ICMBIO R\$ 2.769,42. O conserto dos rádios do ICMBIO R\$ 1.541,00. Aqui diz  
276 placas, mas é uma placa só, eu acho, a placa aquela do Fortaleza, do Pic do Fortaleza. Apoio aos  
277 vigias dos parque com cesta básica e ou combustíveis, pois quem estava aqui lembra que a gente  
278 ficou um bom tempo com o pessoal sem receber salário, com salário atrasado, e aí justo na alta  
279 temporada para conseguir manter os vigias estavam dispostos a continuar trabalhando desde que  
280 recebessem alguma ajuda para poder comer e vir trabalhar, então foi oferecido R\$ 2.960,00 para  
281 apoio aos vigias. No processo constam informações mensais sobre as movimentações financeiras  
282 da campanha Somos Todos Parque a partir do dia 15/01, não tá registrado dentro do parque do dia  
283 22/12 ao dia 14/01. No período posterior à assinatura do acordo de cooperação, conforme os

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

284 documentos e aí tem toda a documentação citada aqui, de setembro de 2017 até final de fevereiro  
285 de 2018, foram feitas doações de serviços R\$ 72.854,00 e doação de materiais R\$ 9.666,01. Devido  
286 ao exíguo tempo não tem e não tinha como eu fazer item a item para agora de manhã. Então se o  
287 conselho entender que precisa ser item a item, a gente pede um pouco mais de prazo e tem que  
288 sentar com o pessoal do conselho fiscal daí vou ter que olhar nota fiscal por nota fiscal de novo  
289 porque a gente só olhou se estava ok o CNPJs e todo o resto mas não fez item a item a essa  
290 listagem. O Sr. Josemar pergunta se essas notas que foram apresentadas bateram com o relatório. A  
291 Sra Eridiane responde que bateu e que o Deonir fez toda a avaliação junto com o conselho fiscal e  
292 que não foi com o Paulo e a Andrea, mas com todo o Conselho Fiscal da Aeturcs, mais ele, as atas  
293 das reuniões se não estão aqui estão ali encima, foram seis ou sete reuniões diferentes, foi bastante  
294 papel, e ele fez um relatório disso dizendo olha deu direitinho.

295 Quanto ao que sobrou e ao que será feito desse valor, oficialmente, quando eu digo oficialmente, o  
296 que isso significa, dentro do processo que documento tem, o último documento que tem dentro do  
297 processo, é um documento da AETURCS de fevereiro de 2018 onde ela informava daí o Deonir  
298 colocou no relatório dele, informo que o valor existente no programa Somos Todos Parque ao final  
299 do mês de fevereiro de 2018 era de R\$ 8.657,23, esse valor em razão da possibilidade de uso para a  
300 manutenção do programa conforme alínea D da cláusula do acordo tende a ser menor atualmente  
301 conforme poderá ser observado quando da reunião de acompanhamento nos meses de março a maio  
302 que não aconteceram ainda por todas as trocas de, enfim. Como a análise se embasou  
303 exclusivamente nos dados já contidos nos processos, a última informação registrada oficialmente  
304 sobre o saldo resultante do programa, é o do mês de fevereiro de 2018. Em relação ao que será feito  
305 com o saldo resultante do programa, ontem o Fabio fez um despacho para mim dentro do processo,  
306 solicitando que eu elabore uma minuta de consulta a Procuradoria Federal especializada no sentido  
307 de esclarecer a possibilidade ou não do ICMBIO receber doações da AETURCS uma vez que o  
308 acordo de cooperação 002 de 2017 ele encontra-se com pendências a serem regularizadas pelo  
309 ICMBIO. O que está faltando para fazer o acordo, a gente tem que fazer o chamamento público,  
310 antes disso tem que montar uma comissão dentro ali encima dentro entre os servidores do ICMBIO.  
311 Para formular o edital de chamamento público para chamar todas as instituições que tenham  
312 interesse em se credenciar e não é concorrência e sim credenciamento para prestar um serviço  
313 semelhante ao que a AETURCS estava prestando através do Somos Todos Parque, feito este  
314 credenciamento e a Aeturcs vai ter que participar dele e se não tiver nem um problema que impeça  
315 ela de também ser credenciada, aí, é convalidado o acordo, enquanto não for feito isso, fica aquela  
316 situação em que o ICMBIO precisa fazer a sua parque ou dizer ó não termos interesse neste acordo,  
317 vamos encerrar. A Sra. Bruna questiona se o acordo não foi convalidado por causa do ICMBIO e a  
318 Sra. Eridiane afirma que sim e diz que se é do interesse do conselho pode pontuar lá para o  
319 conselho entender onde é que está parado onde é que teve um entrave. A Sra. Kelly afirmou que o  
320 que as pessoas questionam que com este programa foi levantado um valor próximo a R\$  
321 280.000,00 e que a Sra. Eridiane e o Sr. Deonir verificaram todas as notas e que tem todas as notas  
322 relativas a este valor todo e que isto está tudo ok, a Sra. Eridiane afirma que sim. O Sr. Marcelo  
323 questiona que enquanto o ICMBIO dá este parecer se é preciso fazer um memorando para pedir  
324 alguma informação. A Sra. Eridiane diz que se há de perguntar se isso é uma prioridade hoje para o  
325 parque, dizer Fábio, ó vamos pedir aos servidores que eles dêem prioridade para isso. Que aí a  
326 gente entrou na história de troca de chefia e ficou meio esquisito, muda tudo, tu não sabe muito  
327 bem como é que vai e o que está chegando novo não sabe muito bem o que está faltando, mas  
328 enfim, não quero tomar mais tempo. A documentação, o relatório de duas páginas e mais o resumo  
329 do período pré-assinatura do acordo, está aqui e ele é até um pouco mais explicitado o que são os  
330 recursos. A Sra. Kelly pergunta se estes documentos podem ser informados. A Sra. Eridiane  
331 responde que a decisão é do Fabio, mas a Sra. Eridiane sugeriu a ele que ele encaminhe o relatório  
332 do documento gerado a partir do relatório e estes documentos junto. Daí tem os de setembro de  
333 2017 até fevereiro de 2018. A Sra. Bruna julga interessante termos acesso a estas documentações  
334 inclusive para poder perguntar e colocar esta prioridade para que seja levado em consideração não

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

335 só o acordo com a Aeturcs, mas com qualquer credenciamento das instituições. A Sra. Eridiane diz  
336 que a sua preocupação é a de a gente entender como funciona o processo para não cometer os  
337 mesmos erros. Quando vocês olharem depois as informações da PFE, vocês vão ver que elas são  
338 meio truncadas, fala uma coisa, a gente fez até um pedaço, mas tinha que fazer não sei o que, mas a  
339 gente já tinha assinado o acordo, na verdade o programa já estava funcionando assim. A Sra. Kelly  
340 perguntou porque o acordo foi parado e a Sra. Eridiane informou que veio um documento  
341 informando que enquanto a gente não fizesse a documentação ele não era legal. A Sra. Kelly  
342 questionou se qualquer pessoa tem acesso a este documento e a Sra. Eridiane disse que sim que os  
343 conselheiros têm acesso a este documento que está la encima. Foi feito um questionamento se  
344 convalidado e as questões jurídicas respondidas se não pode continuar. A Sra. Eridiane disse que  
345 pode pois ele está numa situação esquisita de limbo, ele não foi cancelado nem e que o protocolo  
346 não era claro no início. Em nenhum momento eles disseram que não podia, eles pediram ajustes.  
347 Importante olhar os passo a passo e diversos pareceres da GU para poder fazer os outros acordos  
348 com aquela base. O Sr. Juarez sugere fazer um marketing positivo para mudar a imagem negativa  
349 deste projeto uma vez que nas rodas de conversa criou uma conotação muito negativa o que faz  
350 com que as pessoas não colaborem ao projeto e criar um selo do somos parque para não se perder  
351 os parceiros antigos. O Sr. Andrews questiona se há interesse do ICMBIO. A Sra. Eridiane diz que  
352 pelo que está escrito no parecer é legal, é possível, pode ser feito, e dá oportunidade para outras  
353 fazerem o credenciamento através de seus acordos de cooperação, mas nesse momento, enquanto  
354 não fizer o credenciamento não é para operar nada do programa. A Sra. Bruna pergunta se a gente  
355 pode solicitar isso, esse credenciamento para convalidar isso e que o conselho pode fazer isso. A  
356 Sra. Eridiane se dirige ao Sr. Fabio dizendo que nesse momento é uma decisão política dele dizer a  
357 sua equipe que é uma prioridade e ordenar que se faça isso em primeiro. O Sr. Fabio se posiciona  
358 dizendo que na verdade esta é uma questão do chamamento público tem que encaminhar agora para  
359 poder dar sequência. O Sr. Josemar disse acreditar que na própria câmara técnica será criada esta  
360 demanda. Precisamos ajudar o parque a avançar em determinados pontos pois não tem recursos e se  
361 validarmos na câmara técnica ou no grupo de trabalho, o conselho dá um parecer e manda para o  
362 Fábio. No próprio tramite do conselho não precisamos de diversas empresas, o que tem que  
363 vincular é a empresa, a entidade que vai gerenciar isso trazer para a discussão o encaminhamento  
364 do recurso trazer para o conselho e aprovar uma entidade responsável onde o Conselho determine  
365 onde o recurso será aplicado após discussão da demanda no conselho. Não adianta diversas  
366 entidades quererem entrar e cada uma puxar para um lado, mas sim fazer o que não foi feito de  
367 consultar o Conselho que é aonde vai gerir. Com a decisão do Chefe Fabio, cria-se a demanda em  
368 um Grupo, vem para o Conselho, o conselho aprovar, pois, sabe que isso é uma ferramenta de  
369 evolução do parque gigantesca, pois não tem concessão, não tem licitação, não tem  
370 superfaturamento, é doação para o parque. A Sra. Eridiane diz que as outras unidades estão todas  
371 de olho para ver qual vai ser o desdobramento pois estamos servindo de boi de piranha e é uma  
372 experiência pioneira. O Sr. Josemar argumenta que tem de estar vinculado ao conselho. Tanto  
373 prestação de conta quanto empregar o dinheiro. A Sra. Silvana diz que desta forma amplia mais o  
374 consenso. O Sr Juarez diz que apesar de ter travado é um processo positivo. A Sra. Eridiane diz que  
375 é para ver que a falta de dinheiro não é o que está travando. O Sr. Juarez diz que é a transparência  
376 do ato público de uma forma geral o que está travando. A Dra. Eridiane esclarece que a contagem  
377 dos valores foi efetuada pelo ente que recebeu a doação e não pelo órgão público, o que o órgão  
378 público faz é demandar o serviço e o ente verá como fazer, se vai botar caixinha, se vai pedir para  
379 os empresários, diz que foram vendidas camisetas, que houveram outras situações de doação e que  
380 nestes valores não entrou os 1.500 pila que ela e os outros terceirizados juntavam todo o mês para  
381 pagar uma parte do transporte e o somostodosparque pagava o resto e esse 1500 não entrou aqui  
382 nesta conta. A Sra. Bruna disse que o que gerou incerteza foi com relação ao valor declarado e que  
383 em uma próxima vez deveria se pensar em uma estrutura que desse garantia na contagem dos  
384 valores. A Sra. Eridiane informa que questionou ao Marcio a respeito da bilheteria, que não poderia  
385 o ente participar da parte de contagem. O Sr. Edson questionou se em algum momento foi  
386 questionado o fato da abertura das caixas de coletas de valores fosse feito de uma forma que

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

387 houvesse a transparência e que em uma das reuniões com a Clarisse pediu a transparência para dar  
388 continuidade e estes questionamentos foram feitos, como por exemplo cobrar um valor por pessoa  
389 e por carro, onde foram feitos questionamentos na associação. O Sr. Edson relatou que ao trabalhar  
390 com a caixinha no Fortaleza, quando os visitantes diziam não ter troco dizia que a colaboração era  
391 espontânea e outros diziam que dariam na volta, outros diziam tenho 5 reais e ele agradecia pelos 5  
392 reais, assim como ao trabalhar com a Sra. Silvana uma vez alguns americanos deixaram 200,00  
393 reais de uma vez só. O Sr. Edson diz que temos que ter ferramentas para que certas atitudes não  
394 ocorrem e desviem do objetivo do somos todos parque. Algumas pessoas foram remuneradas pois  
395 muitas vezes os empreendedores não tinham condições de deixar seus negócios para ir aos parques  
396 mas se dispunham a ajudar financeiramente para isso. Segundo o Sr. Edson, a demanda da Sra.  
397 Clarice era para não chamar estas pessoas de voluntários, mas o processo de enviar apoio não foi  
398 questionado. O Sr. Edson relata que o somostodosparque em algum momento foi protagonista, foi  
399 antagonista e chegou o momento que éramos expectadores, da mesma forma aqui no conselho  
400 devemos pensar que somos protagonistas de forma positiva, cada um de nos trabalhando no seu  
401 foco, tanto aqueles que são favoráveis à preservação e nós com uma visão de empreendedores  
402 turísticos que querem se tornar empresários. O ICMBio não pode querer saber quanto deu pois isso  
403 pode gerar problemas com o tribunal de contas, não pode receber doações em dinheiro. A Sra.  
404 Eridiane diz que não se pode pedir para dar o dinheiro que compra. Como último comentário a Sra.  
405 Eridiane diz que se o pessoal não tivesse “peitado” com o somostodos parque com as caixinhas, o  
406 parque tinha fechado em 2016 então a gente deve manter o foco em qual é o objetivo maior e ir  
407 ajustando o caminhar. A Sra. Eridiane diz que se colocar uma bilheteria o dinheiro vai direto para o  
408 caixa único da união em Brasília e não volta para o parque, mas vai ser repartido para outros e vai  
409 voltar umas migalhas a gente não tem garantia. A Sra. Eridiane então diz que vai se retirar pois  
410 passou direto o final de semana no parque, mas fica a disposição caso haja alguma dúvida. O Sr.  
411 Paulo Sérgio Analista ambiental nomeado gerente do fogo da unidade coordenando as ações de  
412 prevenção e combate aos incêndios junto à brigada, chegou em julho. Apresentou de forma de  
413 resumida o planejamento integrado do fogo através da coordenadoria de incêndios que pediu para  
414 se pronunciar sobre o planejamento para o próximo ano de prevenção e combate e apresentaram de  
415 forma a garantir os recursos para tal. A nível federal não havia esse documento para viabilizar  
416 recursos e através deste planejamento o conseguiram. Esse planejamento foi feito de forma  
417 interdisciplinar incluindo o manejo com proteção, pesquisas, educação ambiental, comunicação,  
418 participação social e manutenção dos meios de vida das comunidades relacionadas, mesmo nas  
419 áreas não desapropriadas dentre outras. Considerando que até o ano passado era fogo 0. Incêndio  
420 florestal é crime ambiental, porém estão se buscando meios legais para a queima controlada, na  
421 época certa e com as técnicas corretas, saberes tradicionais para garantir a reaproximação junto à  
422 comunidade. Manejar a palha para evitar grandes incêndios, já ocorre em vários locais esse manejo,  
423 mas no RS está se iniciando as informações sobre esse processo. Este ano queimaram cerca de 20  
424 propriedades sob a orientação da brigada, resgatando técnicas antigas, este ano o tempo deu uma  
425 janela mais ampla para se manter o manejo do fogo. Essas alternativas são para evitar incêndios de  
426 maior magnitude, manter o campo, mosaico, banhados, bordas de matas reduzir a produção de gás  
427 carbônico, regular o clima, reduzir custos de combate a incêndios ampliados, esforços aos  
428 combates aos incêndios. Há campos com 20 a 25 anos sem fogo onde se acumula várias camadas  
429 de capim morto mais propicio a incêndios maiores. Essa prática de manejo condiz com o plano de  
430 manejo da unidade para se manter os campos e a sua tradição. As ações compreendes as estratégias  
431 como utilização dos saberes de manejo, onde os antigos conhecem as melhores técnicas e épocas  
432 para fazer, envolvendo a comunidade. Foi muito positivo esse início desta atividade na região.  
433 Produção de conhecimento com base em pesquisas científicas, envolver a academia para  
434 acompanhar de perto a implementação para orientar. Proteção de matas, banhados, corredor  
435 ecológico de forma a garantir os mosaicos e as paisagens para garantir que o campo permaneça.  
436 Conciliar a queimada com a conservação da biodiversidade. Na unidade e na zona de  
437 amortecimento. Controle de espécies exóticas como pinus e tojos. Documentação completa e seu  
438 detalhamento no Edital de Planejamento de Manejo Integrado do Fogo. Favorecer a questão de

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

439 documentação dividindo as responsabilidades através de um elo de reaproximação da população  
440 para que a gestão seja compartilhada. O Sr. Andrews se apresentou como coordenador do grupo de  
441 trabalho do Plano de Manejo que está desatualizado com técnicas desatualizadas e a ideia é rever o  
442 plano de manejo para modernizar e atualizar, por exemplo quando foi feito haviam zonas de  
443 recuperação e o plano deve ser revisto pois estas áreas podem estar recuperadas, por exemplo  
444 devem ser avaliadas. Viável que garanta sua aplicabilidade. Trazer as demandas e a necessidade de  
445 se fazer a revisão total, apesar de haverem sido demandadas alterações pontuais. Nunca fugindo da  
446 intenção principal que a de preservação do bioma. Fazer com que o plano de manejo seja mais  
447 acessível e mais conciso. Posicionar o ICMBio e a CR9 sobre as necessidades da UC metodologias  
448 mais eficazes, rever o zoneamento, inserir novas atividades de uso público, informações relativas  
449 ao manejo do fogo pois o plano hoje trabalha com conceito de fogo 0 e isso já não mais se aplica  
450 com a utilização do manejo integrado do fogo. Agilizar a questão da regularização fundiária,  
451 questões do geoparque a inserir neste contexto, pesquisa como ferramenta da unidade. Reunir as  
452 informações técnicas para criar uma justificativa para a revisão, articular com as instancias  
453 formadoras de opinião para tentar se fazer uma revisão pontual ou um consenso dentro do ICMBio  
454 para que este trabalho seja aceito pelo órgão e este é o primeiro grande desafio. Formação de um  
455 grupo multidisciplinar com pessoas das diversas áreas do conhecimento. Elaborar um plano de  
456 ação, primeiramente com um nivelamento com participação de uma pessoa do órgão para nivelar  
457 com técnicas para fazer esta revisão. Após uma discussão entre se contratar uma empresa ou se  
458 fazer o plano na unidade através do Grupo de Trabalho do Conselho Consultivo, chegou-se à  
459 conclusão de se utilizar o grupo de trabalho com a presença de um ou mais servidores do parque  
460 pois são eles os maiores conhecedores da atual situação do parque, seja do ponto de vista  
461 conservacionista como do ponto de vista do uso público pesquisa e de regularização fundiária.  
462 Também transparece que o plano de manejo atual que é um plano de manejo feito por uma  
463 terceirizada chega com um ponto fraco pois se gastou um grande volume de dinheiro, como foi  
464 aquele plano de manejo que não trouxe o resultado esperado e tem uma certa restrição em aprova-  
465 lo e cujo resultado não é a contento. Conversando com a equipe do ICMBio detectou-se ser  
466 possível faze-lo com a equipe e não um novo plano de manejo, mas usar o anterior e atualiza-lo.  
467 Talvez o caminho seja fazer com a equipe que está no parque, se utilizando de parcerias para  
468 informações que necessitem de profissionais externos. Existe uma aceitação maior quando este  
469 trabalho é feito na unidade pela confiabilidade dentro do órgão. Isso se construirá no grupo de  
470 trabalho. Fazer o diagnóstico no plano atual, criar manual prático do plano de manejo. Utilizar-se  
471 da biodiversidade para melhoria dos parques. Convidar as pessoas a participar, com inteligência  
472 emocional e perfil para trabalhar fortemente de forma correta dentro da legalidade. Em Março  
473 trazer alguma evolução do grupo. Formação de grupo de trabalho multidisciplinar, embasamento  
474 técnico sobre a regularização fundiária com matriculas judicializadas e facilitar o processo.  
475 Construir um plano aplicável nos diversos aspectos que envolvem o uso do parque.

476 Se as equipes do ICMBio não tiver o mesmo interesse em fazer desta revisão do plano de manejo  
477 uma realidade, de nada adianta cada um de nos colocar esforço sobre isso, deixando nossa casa,  
478 nossos negócios para vir resolver e para se travar o processo pelo órgão. Esse processo somente  
479 terá valia se o ICMBio apoiar sua realização dentro de uma visão objetiva e efetiva. Meta plano  
480 revisado e aprovado e cronograma de implantação. De nada adianta um plano de manejo que não  
481 possa ser implantado dentro de um cronograma de implantação com metas de produtividade sobre  
482 sua implantação apoiados pelo ICMBio. Fazer com calma, estratégias, acordo, segurança e  
483 transparência para implantá-lo. A questão foi que não houve a implantação do anterior, naquela  
484 época em uma reunião com o Sr. Pedro o Sr. Deonir informou que apenas 25% do plano havia sido  
485 implantado. Formação de um grupo no Whatsapp para troca de informação. Participantes:  
486 Andrews, Anivaldo, Alana, Marcelo, Nelson, Ketuly, Pablo, Dariel, Juarez, Fabio, Bruna, Nivea,  
487 Renata, Silvia e Silvana. Pelo Whatsapp não haverá discussões, somente para marcar os encontros  
488 e locais de reuniões, nestas reuniões deverão estar presentes sempre a Kenia ou o Fabio para ser  
489 bem articulados com o parque para poder avançar.

## REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

### Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

#### 58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

490 Sra. Kelly verificou a pauta e junto à Sra. Kenia definiram como muito produtiva a reunião, todos  
491 os temas foram abordados de forma produtiva e deu acesso às documentações apresentadas pela  
492 Sra. Eridiane relativa a prestação de contas. A Sra. Kenia informou que falou conversou com a Iara  
493 do ICMBio para apoiar a elaboração dos trabalhos da revisão do plano de manejo, porém antes de  
494 marcar com ela uma agenda conversará com a COMAM que é a comissão de revisão de plano de  
495 manejo, justamente no sentido de ter todas as ações muito bem amarradas, informando a COMAM  
496 sobre este grupo de trabalho, sobre a necessidade de revisão do plano de manejo e diante do que  
497 responderem, vamos subsidiando o comam e demais instâncias como a Diman, Diretoria de  
498 Manejo de unidades de conservação para que a gente consiga efetivamente iniciar e concluir essa  
499 revisão tão necessária. Após as devidas autorizações faremos uma demanda à Iara. O Sr. Andrews  
500 remarcou que algo que há tempos não se via era o processo andando como agora. A Sra. Kenia  
501 informou que outra coisa que fez foi recuperar o processo de revisão pontual do plano de manejo e  
502 o que seria interessante que se possa levar para essa proposta de revisão que iremos iniciar agora e  
503 encaminhou ao Chefe da Unidade Fabio, pois alí tem uma proposta de questionamento à  
504 procuradoria federal especializada do ICMBio de algumas coisas, mas que diz muito mais respeito  
505 a questões relacionadas a alterações pontuais que na época era sobre a trilha do Malacara, do que  
506 de uma revisão do plano de manejo, que está desatualizado e que precisa de uma atenção específica  
507 em vários pontos que não apenas aqueles que estavam sendo tratados inicialmente. Então vai ser  
508 avaliado isso também e talvez possamos direcionar nossas energias para algo mais efetivo. O Sr.  
509 Presidente do conselho consultivo Fabio informou antes de encerrar informou ao conselho que  
510 estão trabalhando com os Municípios de Mampituba e Jacinto Machado para estabelecer um acordo  
511 de cooperação, entre os municípios e os parques, toda documentação foi elaborada e verificada pelo  
512 jurídico e passou às mãos do Sr. João entregar ao prefeito, a documentação já assinada pelo chefe  
513 da unidade, faltando apenas a assinatura do prefeito passar pela Câmara de Vereadores e devolver,  
514 da mesma forma, para Jacinto Machado. O Sr. Fabio foi questionado com relação à concessão  
515 informou que a Plantuc fez o estudo de viabilidade econômica que foi apresentado ao conselho, no  
516 entanto, alguns pontos devem ser acertados para fazer as adequações necessárias para a abertura  
517 dos editais e ainda não havia previsão, sendo que a expectativa inicial seria para os primeiros seis  
518 meses, mas dependera das mudanças de governo. Questionado a respeito de ficar no parque o Sr.  
519 Fabio informou que sua intenção seria de ficar na unidade. A Sra. Kelly informou que com relação  
520 à ata anterior a Sra. Nivia havia solicitado uma alteração do questionamento sobre – “atividades de  
521 esportes radicais que futuramente podem ocorrer no parque”, A Sra. Kelly ponderou que estas são  
522 questões que retornarão futuramente em outras discussões e que talvez não seja necessário um  
523 questionamento neste momento mesmo porque retornarão nos GT e CT e solicitou a manifestação  
524 de todos e o Sr. Nelson disse que os questionamentos devem ser feitos de forma a se compreender  
525 de forma clara, caso o documento vigente não proíba as atividades, podem ser permitidas, mas há  
526 uma questão de adequação, mas para legitimar uma logica. A Sra. Kenia informa que foi  
527 encaminhado com mais de 15 dias de antecedência e houve tempo hábil para a aprovação. Todos  
528 votaram a favor e solicitaram a ata impressa para assinatura. As assembleias 54ª. e a 57ª. foram  
529 aprovadas e assinadas na ocasião. O Presidente Sr. Fabio declara encerrada a reunião e convida os  
530 presentes para o Cerimonial dos Selos no aniversário de 59 anos do parque nacional de Aparados  
531 da Serra.

### PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS

#### **1. Enviar documentos comentados e apresentados durante a reunião.**

**Responsável:** Josemar Contesini.

**Prazo:** junto a ata.

**REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO**

**Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

**58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de  
Aparados da Serra e da Serra Geral**

---

Presidência do Conselho

**REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO**

**Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral**

**58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de  
Aparados da Serra e da Serra Geral**

**ANEXOS**

**1. Lista de presença:**

# REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

## Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

### 58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

<b>QUÊ?</b> GT Manejo do Fogo <small>(Do que se trata este Grupo de Trabalho. Quais são seus objetivos?)</small>	<b>POR QUÊ?</b> <small>(Qual a justificativa para sua criação e existência. Quais metas deseja alcançar?)</small>	<b>COMO?</b> <small>(Quais ações serão propostas)</small>	<b>QUANDO?</b> <small>(Qual o prazo de execução de cada ação)</small>
<p><b>Grupo de Trabalho para contribuir com o tema Plano de Manejo Integrado do Fogo.</b></p> <p>Esclarecer e subsidiar o Conselho Consultivo sobre o tema do Manejo do Fogo.</p> <p>Resgatar e discutir as práticas e técnicas que vem sendo feitas.</p> <p>Contribuir, sugerir, discutir com o grupo a melhor forma do uso do fogo.</p> <p>Dissuadir dúvidas e mostrar com clareza o manejo integrado do fogo à população.</p> <p>Estudar e sugerir estratégias de divulgação constante das ações.</p> <p>Sugerir ações de atualização constantes.</p> <p>Contribuir com a conclusão da elaboração do plano de manejo do fogo, inclusive para subsidiar as alterações do Plano de Manejo do Parque. Fogo 0 x Forma atualizada de manejo do fogo).</p> <p>Integrando a comunidade</p> <p>Encontrar as respostas mais adequadas para prevenção e controle do fogo de acordo com a nossa realidade.</p> <p>Gerenciar a manutenção da heterogeneidade espacial e histórica dos parques e das áreas de amortecimento para a manutenção da biodiversidade.</p> <p>Prevenir o acúmulo de biomassa a fim de evitar incêndios de grandes proporções.</p>	<p>- Pois no RS há dois anos se autoriza o uso do manejo do fogo através de queima controlada com apoio da brigada</p> <p>- Plano que visa tratar de maneira interdisciplinar o tema</p> <p>- Para definir Uso do fogo ou exclusão do uso do fogo</p> <p>- Para manter o campo, mosaico, biodiversidade</p> <p>- Controle de espécies exóticas</p>	<p>- Mapa de acúmulo de material (ICMBIO)</p> <p>- Utilização das técnicas tradicionais do uso do fogo</p> <p>- Treinamento e formação da brigada</p> <p>- Estabelecer período correto do uso do fogo</p> <p>- Trabalhar de forma mais simples em áreas menores</p> <p>- Proteger a biodiversidade contra incêndios maiores</p> <p>- Através da educação ambiental</p> <p>- Definição das atividades da brigada</p>	<p>- Contratada em Maio por seis meses e 4 brigadistas por um ano</p> <p>- Próxima reunião a ser definida pelo grupo.</p> <p>- Trazer dia 17/12 uma amostra do trabalho de hoje</p> <p>- Março de acordo com que o grupo consegue avançar um resu</p>
<p><b>RESULTADOS ESPERADOS</b> (Quais os produtos ou resultados que CT/GT gerará)</p> <p>Produção de conhecimentos científicos intensidade / frequência do fogo);</p> <p>Comunidade</p> <p>Cadeias produtivas</p>	<p><b>PARCEIROS – Coordenador Paulinho e encaminhamentos Ketulyln</b> (Inscrições no conselho: Anivaldo, Paulo Sérgio, Dariel Macedo, Nivea, Ketulyln, Maarcelo)</p> <p>(Com quem podemos contar?) podem entrar no grupo mediante indicação de conselheiro não podendo faltar às reuniões do grupo mais de 3 reuniões.</p>	<p><b>INDICADORES</b></p> <p>(Como será mensurado a efetividade do processo)</p>	<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>(Considerando os indicadores, quais ferramentas serão utilizadas para avaliação)</p>

# REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

## Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

### 58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

<p><b>QUÊ? GT</b> Revisão do Plano de Manejo <small>Do que se trata este Grupo de trabalho. Quais são seus objetivos?</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento atualizado das informações de biodiversidade, zoneamento, mapeamento fidedigno para manutenção da unidade de preservação integral, fauna e flora.</li> <li>- A Modernização e atualização do plano de manejo atual</li> <li>- Plano de manejo viável e que garanta sua aplicabilidade e conservação do Bioma;</li> <li>- Apresentar e demandar as alterações necessárias pontuais ou totais)</li> <li>- Justificativa para revisão pontual</li> <li>- Atender as necessidades do parque e do funcionamento abordando todos os temas envolvidos para isso.</li> </ul>	<p><b>POR QUÊ?</b> <small>(Qual a justificativa para sua criação e existência. Quais metas deseja alcançar?)</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para realizar um plano de manejo sucinto e acessível a todos</li> <li>- Para posicionar ao ICMBIO as necessidades latentes de nossa UC</li> <li>- Nova metodologia e efetividade para a elaboração do plano de manejo</li> <li>- Necessidade de rever zoneamento</li> <li>- Necessidade de inserir novas atividades de uso público</li> <li>- Atualização do plano de manejo do fogo</li> <li>- Agilizar o processo de regularização fundiária</li> <li>- Necessidade de concessão de serviços</li> <li>- SGS para o parque</li> <li>- Necessidade de ordenamento de ações e definição de prioridades</li> <li>- Inserir o projeto Geoparque</li> <li>- Pesquisa como ferramenta para a UC</li> </ul>	<p><b>COMO?</b> <small>(Quais ações serão propostas)</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Informações técnicas para subsidiar a justificativa de revisão pontual;</li> <li>- Articulação com as instâncias formadoras de decisão interna no ICMBIO</li> <li>- Articulação com os grupos de interesse;</li> <li>- Formação de grupo multidisciplinar</li> <li>- Elaboração de cronograma de trabalho e ação;</li> <li>- Nivelamento de informações e comprometimento dos grupos de interesse;</li> <li>- Diagnóstico do plano de manejo atual.</li> <li>- Trazer metodologias e alternativas (lira do CR9) de diagnósticos para definir o que será utilizado neste planejamento. (Katia Torres / Carol)</li> <li>- Criação de manual prático de plano de manejo com zoneamento contemplando as diferentes áreas de atuação</li> <li>- Simples e plausível</li> </ul>	<p><b>QUANDO?</b> <small>(Qual o prazo de execução de cada ação)</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trazer dia 17/12 uma amostra do trabalho de hoje</li> <li>- Em março, de acordo com que o grupo consegue avançar um resultado.</li> <li>- 01 encontro em Janeiro</li> <li>- 01 encontro em fevereiro</li> <li>- cronograma de implantações</li> </ul>
<p><b>RESULTADOS ESPERADOS</b> <small>Quais os produtos ou resultados que GT/CT gerará)</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação de grupo de trabalho multidisciplinar</li> <li>- Maior agilidade e embasamento técnico para regularização fundiária</li> <li>- Plano de manejo atualizado e aplicável</li> <li>- Acordo interno de viabilização do plano</li> </ul>	<p><b>PARCEIROS – Coordenador Andrews e encaminhamentos Kênia</b> <small>(Inscrições no conselho: Anivaldo, Alana, Andrews, Paulo Eduardo, Marcelo, Nelson, Ketuly, Ana Lucia, Nivea, Pablo, Darriel, Joarez, Fabio, Bruna, Renata, Silvia e Silvana.</small></p> <p><small>(Com quem podemos contar?) podem entrar no grupo mediante indicação de conselheiro não podendo faltar às reuniões do grupo mais de 3 reuniões.</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe técnica ICMBIO</li> <li>- Universidades / Unisinos / UFRGS</li> <li>- ICMBIO</li> <li>- Associação de condutores;</li> <li>- Associações de moradores do entorno;</li> <li>- Entidades empresariais;</li> <li>- Prefeituras do entorno</li> <li>- Associações de federações de montanhismo.</li> </ul>	<p><b>INDICADORES</b> <small>(Como será mensurado a efetividade do processo)</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano de manejo atualizado</li> <li>- Plano de manejo aprovado pelos órgãos competentes</li> </ul>	<p><b>AValiação</b> <small>(Considerando os indicadores, quais ferramentas serão utilizadas para avaliação)</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- cronograma de implantação</li> <li>- Metas de produtividade</li> </ul>

<p><b>QUÊ? CT</b> USO PÚBLICO E VISITAÇÃO <small>Do que se trata esta Câmara Temática. Quais são seus objetivos?</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar sobre o diagnóstico, sobrepor com o zoneamento e questão fundiária com o plano de manejo para propor as demandas latentes para propostas de alterações.</li> <li>- Atualizar a minúcia das atividades do dia a dia para aplicações em protocolos de ações</li> <li>- Definir temas relevantes de acordo com o momento atual para discussão.</li> <li>- Analisar a viabilidade e as necessidades junto ao ICMBIO para as alterações necessárias para novas atividades de uso público junto ao plano de manejo.</li> <li>- Sinalização manejo de trilhas.</li> <li>- Qualificar os conhecimentos dos riscos</li> <li>- Discutir a exigência de guiamento obrigatório na trilha do Rio do Boi</li> <li>- Resgate e situações de risco</li> <li>- Abertura para outros esportes</li> </ul>	<p><b>POR QUÊ?</b> <small>(Qual a justificativa para sua criação e existência. Quais metas deseja alcançar?)</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento de pontos de risco do parque (maca, acidentes)</li> <li>- Discutir concessões</li> <li>- Melhoria da qualidade da experiência na visitação</li> <li>- Para considerar a área de zoneamento do parque no plano de manejo para a garantia da preservação no uso público</li> <li>- Criar, aprimorar e difundir protocolos</li> <li>- SGS universal para as áreas de uso público (prioridade)</li> <li>- aumento da visibilidade do PN</li> </ul>	<p><b>COMO?</b> <small>(Quais ações serão propostas)</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coleta de dados pelos montanhistas</li> <li>- Matriz de oportunidades</li> <li>- Condutores como agente de conservação</li> <li>- Contagem Rio do Boi, Tigre Preto e Malacara</li> <li>- Trabalhar sobre os diagnósticos feitos com as reuniões da matriz de oportunidades e grupos de trabalho para utilizar nos trabalhos</li> <li>- Criar documentos para subsidiar as demandas</li> <li>- Redigir notas técnicas</li> <li>- Cadastro de guias e condutores</li> <li>- Levantamento de dados e conferência com zoneamento para alterações no PM</li> <li>- Criar SGS para áreas do PN</li> </ul>	<p><b>QUANDO?</b> <small>(Qual o prazo de execução de cada ação)</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- dia 17 uma devolutiva</li> <li>- março informe do andamento dos trabalhos, elencando as prioridades a serem trabalhadas</li> </ul>
<p><b>RESULTADOS ESPERADOS</b> <small>Quais os produtos ou resultados que GT/CT gerará)</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- engajamento da sociedade civil</li> <li>- Abertura de nova oportunidades</li> <li>- Diversificação nos produtos ofertados</li> <li>- Sinalização padrão nos PARNAS</li> <li>- Maior cobertura dos "olhos" do parque</li> <li>- maior preservação</li> <li>- redução nos riscos de acidentes</li> <li>- Manter oportunidade de renda para as cidades de entorno.</li> </ul>	<p><b>PARCEIROS – Coordenador Marcelo e encaminhamentos Dolvane</b> <small>(Inscrições no conselho: Anivaldo, Marcelo, Paulo Sergio, Darriel, Tiago Santos, Dalvinez, Cassiano Reis, Nivea, Dolvane, Joarez, Bruna, Filipe Roldão e Filipe Ronchi)</small></p> <p><small>(Com quem podemos contar?) podem entrar no grupo mediante indicação de conselheiro não podendo faltar às reuniões do grupo mais de 3 reuniões.</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Guias, condutores e montanhistas</li> <li>- Comunidades históricas do entorno</li> <li>- Universidades e especialistas das áreas</li> </ul>	<p><b>INDICADORES</b> <small>(Como será mensurado a efetividade do processo)</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento no número de atividades</li> <li>- satisfação dos atores envolvidos</li> <li>- aumento na avistagem animal</li> <li>- participação dos atores interessados</li> </ul>	<p><b>AValiação</b> <small>(Considerando os indicadores, quais ferramentas serão utilizadas para avaliação)</small></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1ª Avaliação do andamento das atividades em ao fim de Fev/2018 para apresentação na reunião de Março.</li> </ul>

# REUNIÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

## Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

### 58ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral

<b>QUÊ?</b> CT Fomento ao Turismo <small>(Do que se trata esta Câmara Técnica. Quais são seus objetivos?)</small>	<b>POR QUÊ?</b> <small>(Qual a justificativa para sua criação e existência. Quais metas deseja alcançar?)</small>	<b>COMO?</b> <small>(Quais ações serão propostas)</small>	<b>QUANDO?</b> <small>(Qual o prazo de execução de cada ação)</small>
<p>Fomentar a demanda na região dos parques e melhorar a experiência do visitante</p> <p>Ordenamento agrupado compatível com os objetivos de preservação do parque</p> <p>Turismo baseado na sustentabilidade</p> <p>Para pensar de forma estratégica (médio e longo prazo) e influenciar o parque para o turismo na região</p>	<p>- Para agregar valor à experiência do visitante</p> <p>- Para manter a comunicação com o visitante</p> <p>- Para fazer o levantamento das necessidades básicas de infraestrutura para o crescimento do turismo na região</p> <p>- Para conseguir uma interação maior com os municípios</p> <p>- Para fazer o levantamento de quantos visitantes de um dia temos</p> <p>- Para se obter informações qualitativas através de implantação de parcerias</p> <p>- Para estudar a construção do pic nas piscinas do Malacara</p> <p>- Para direcionar ações de marketing</p> <p>- Para trazer o desenvolvimento sustentável do município</p>	<p>- Comunicar aos visitantes as épocas do manejo do fogo</p> <p>- Levantamento do planejamento de turismo dos municípios do entorno convergentes com as ações do parque</p> <p>- Fazendo uso das informações de parcerias com as academias como a exemplo da URCS com seu observatório de turismo em Cambara do Sul</p> <p>- Cadastramento de guias e condutores</p> <p>- Elaboração de banco de dados, cardápio de trilhas, condutores...</p> <p>- Resgatar informações existentes no Aparadostur</p> <p>- Sendo um agente de influência para obter melhorias (ex. estradas, sinalização turística, regularização fundiária)</p> <p>- Trazendo painéis ilustrativos com informações aos visitantes</p> <p>- Promovendo treinamentos qualificação e específicos (atendentes, guaritas, ...)</p> <p>- Auxílio ao projeto de voluntariado</p> <p>- Parceria com universidades para receber voluntários</p>	<p>- Trazer dia 17/12 uma amostra do trabalho de hoje</p> <p>- Em março, de acordo com que o grupo consegue avançar um resultado.</p>
<p><b>RESULTADOS ESPERADOS</b></p> <p>Quais os produtos ou resultados que CT/GT gerará)</p> <p>Produção de conhecimentos científicos (intensidade / frequência do fogo);</p> <p>Comunidade</p> <p>Cadeias produtivas</p>	<p><b>PARCEIROS – Coordenador Alana e encaminhamentos Kelly</b></p> <p>(Inscrições no conselho: Paulo Eduardo, Andrews, João Ferreira, Beatriz, Edson Luis, Fernanda Martins, Ana Lucia Lima, Nivea Frozen)</p> <p>(Com quem podemos contar?) podem entrar no grupo mediante indicação de conselheiro não podendo faltar às reuniões do grupo mais de 3 reuniões.</p>	<p><b>INDICADORES</b></p> <p>(Como será mensurado a efetividade do processo)</p>	<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>(Considerando os indicadores, quais ferramentas serão utilizadas para avaliação)</p>